



Universidade Estadual do Paraná – Unespar Pró-  
Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – PRPPG  
Diretoria de Pós-Graduação

## ANEXO I

### PROPOSTA DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* – PGLS

Proponente >> Colegiado de Curso >> Conselho de Centro de Área >> Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus >> Diretoria de Pós-Graduação >> Conselho de Câmpus

#### IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

|  |   |
|--|---|
| Nome do curso:   | Dinâmicas regionais: natureza, sociedade e ensino |
| Coordenador(a):  | Diane Daniela Gemelli                             |
| Colegiado:   | Geografia   |
| Centro de Área:  | Ciências Humanas e da Educação (CCHE)             |
| Câmpus:  | União da Vitória                                  |
| Área do conhecimento:  | Ciências Humanas                                  |
| <p>Resumo da Proposta: O Curso de Pós-graduação (<i>Lato Sensu</i>) “Dinâmicas regionais: natureza, sociedade e ensino” está vinculado ao Colegiado do Curso de Geografia da Unespar - Campus de União da Vitória e atende à regulamentação vigente: Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação e as Resoluções nº. 020/2020 e nº. 006/2018, ambas do CEPE/UNESPAR. É um curso presencial (com aulas nas sextas-feiras à noite e aos sábados pela manhã e à tarde), gratuito, com carga horária de 432 horas e tem como público-alvo graduados(as) do campo das licenciaturas e de demais áreas do conhecimento (bacharéis) que tenham interesse no debate sobre as questões regionais. O recorte regional se dá a partir do espaço de abrangência do <i>Campus</i> de União da Vitória que se insere na região do Contestado, onde se desenrolaram elementos importantes do processo de formação territorial brasileira a partir, sobretudo, dos acontecimentos que levaram a ocorrência de um dos maiores conflitos sociais da América Latina, a Guerra do Contestado (1912-1916) que apresenta repercussões no que tange a organização social e espacial até a atualidade. Sendo assim, o Curso propõe descortinar os processos, os conteúdos e os significados do conjunto das relações que se manifestam na natureza e na sociedade regional e também tem como preocupação o debate destas dinâmicas regionais no âmbito do ensino e da educação formal.</p>   |   |
| <p>Justificativa:</p> <p>O Curso de Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) Dinâmicas regionais: natureza, sociedade e ensino, ofertado pela UNESPAR - Campus de União da Vitória se justifica à medida que está em consonância com o PDI (2018-2022) da Instituição ao “Incentivar a oferta de cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> que apresentam demanda” (UNESPAR, 2018, p. 120), oferecendo “estudos de aprofundamento em determinado campo do conhecimento [...] a candidatos graduados em ensino superior, com vistas ao aprimoramento de sua atuação profissional” (UNESPAR, 2018, p. 204). No Campus de União da Vitória há cursos de pós-graduação (<i>Stricto Sensu</i>) nas seguintes áreas: Educação Matemática, Filosofia e Educação Inclusiva. Há também um curso de pós-graduação (<i>Lato Sensu</i>) na área da Conservação da Biodiversidade em Ecossistemas alterados. Outras instituições de ensino superior públicas e privadas do município também não oferecem cursos presenciais de pós-graduação na área proposta por este Curso. Com o intuito de suprir essa lacuna e possibilitar a continuidade dos estudos dos(as) graduandos(as) pela Unespar ou por outras instituições, faz-se necessária a abertura deste Curso de Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>).</p> <p>Este Curso ainda se justifica ao propor o aprofundamento de estudos vinculados à dinâmica regional, tendo como abrangência o espaço de inserção do Campus de União da Vitória. Com isso, acredita-se que será possível contribuir com a análise das questões regionais atreladas à natureza, à sociedade e ao ensino, proporcionando ampliar os conhecimentos dos(as) trabalhadores(as) da educação básica e demais profissionais interessados(as). Ainda espera-se fomentar o entendimento das dinâmicas sociais, econômicas, políticas, culturais e ambientais numa lógica escalar (regional-global, singular-universal).</p> <p>Por fim, este Curso também se justifica à medida que pode contribuir, a partir dos estudos a serem realizados, com a sociedade regional, buscando construir conhecimentos qualificados com a intenção de desvelar a realidade que afeta a vida cotidiana da população. Portanto, num território marcado por diversos problemas de ordem</p> |   |



|  |           |                         |    |
|--|-----------|-------------------------|----|
| <p>estrutural, tais como, elevados índices de pobreza, degradação da natureza, do trabalho e das condições de existência social, concentração dos meios de produção, impactos ambientais, negação do acesso à natureza, desigualdades e/ou privações no que tange à educação, saúde, alimentação, cultura, lazer etc., este Curso se justifica ao buscar debater, com base na ciência, a realidade regional e os caminhos possíveis para superar os problemas existentes.</p>  |           |                         |    |
| <p><b>Objetivos:</b></p> <p><b>Objetivo Geral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a realidade regional por meio das categorias Natureza, Sociedade e Ensino, instigando a produção de conhecimento científico acerca das dinâmicas regionais do Contestado, a partir do espaço de inserção da UNESPAR - Campus de União da Vitória;</li> </ul> <p><b>Objetivos Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuir com a formação continuada dos(as) trabalhadores(as) da educação, bem como de demais profissionais interessados(as) na reflexão sobre as questões regionais;</li> <li>- Possibilitar a continuidade dos estudos aos(as) graduados(as) pela UNESPAR - Campus de União da Vitória e de outras instituições;</li> <li>- Fomentar o debate das dinâmicas regionais atrelado à lógica escalar;</li> <li>- Estabelecer uma relação entre os(as) estudantes da graduação e da pós-graduação promovendo a troca de saberes e conhecimentos;</li> <li>- Qualificar os(as) estudantes para a verticalização dos estudos científicos na Pós-Graduação (<i>Stricto Sensu</i>).</li> </ul> |           |                         |    |
| <p><b>Público-alvo:</b></p> <p>Graduados(as) dos cursos de graduação (Geografia, História, Pedagogia, Filosofia, Letras, Ciências Biológicas, Química, entre outros), e demais áreas do conhecimento (licenciados e bacharéis) que tenham como propósito aprofundar os estudos científicos sobre as dinâmicas regionais que se manifestam a partir do espaço de inserção da UNESPAR - Campus de União da Vitória.</p>  |           |                         |    |
| <p><b>Requisitos para inscrição:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>I - Ficha de inscrição preenchida, conforme documento disponibilizado no Edital de seleção;</li> <li>II - Cópia do Diploma de Graduação e respectivo Histórico Escolar, ou documento equivalente que comprove a conclusão do curso de graduação;</li> <li>III - Cópia da Cédula de Identidade (RG) e do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) ou documento equivalente;</li> <li>IV - Carta de intenção explicando as motivações para ingressar no curso de Pós-Graduação (<i>Lato Sensu</i>) e sugestão de temática de interesse de pesquisa para realização de trabalho científico de conclusão de curso. Para elaborar a Carta de intenção deve-se observar o disposto no Edital de seleção.</li> </ul>   |           |                         |    |
| <p><b>Critérios/Etapa de seleção:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Etapa de seleção: <ul style="list-style-type: none"> <li>I - Análise da Carta de intenção na qual o(a) candidato(a) deve justificar o interesse e a motivação pelo Curso, bem como sugerir a temática de pesquisa.</li> </ul> </li> <li>2) Critérios de seleção: <ul style="list-style-type: none"> <li>I - Interesse e motivação pelo Curso; (Peso 4,0)</li> <li>II - Vinculação da temática proposta de pesquisa com as áreas de atuação dos(as) professores(as) orientadores(as); (Peso 4,0)</li> <li>III - Domínio da língua escrita; (Peso 2,0)</li> </ul> </li> </ol>  |           |                         |    |
| <b>Carga Horária:</b>  | 432 horas |                         |    |
| <b>Mínimo de Vagas:</b>  | 11        | <b>Máximo de Vagas:</b> | 44 |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Quadro de Disciplinas

|                                 | Disciplina  | Carga horária | Ementa  |
|---------------------------------|---|---------------|---|
| <b>Disciplinas Obrigatórias</b> |   |               |   |
| 01                              | Metodologia do trabalho científico                                  | 36 horas      | Construção do projeto de pesquisa com foco na abordagem ambiental, social e de ensino das dinâmicas regionais.  |
| 02                              | Análise Regional  | 36 horas      | A Região como categoria de análise. Questões teórico-metodológicas da abordagem regional. As diferentes escalas da Região. Formas de regionalização. Região e o espaço vivido. Análise regional no/do Contestado. As questões regionais em sala de aula.  |
| 03                              | Sociedade – Natureza  | 36 horas      | Dialética ambiental a partir da interface de saberes no/do Contestado na perspectiva dos diferentes conceitos de natureza e seus respectivos contextos histórico-culturais.   |
| 04                              | Educação e Ensino das dinâmicas regionais                           | 36 horas      | Educação escolar e a construção do conhecimento. Os modelos epistemológicos e pedagógicos da Educação. O ensino das dinâmicas regionais e as relações escalares. A interdisciplinaridade no Ensino Fundamental e Médio.   |
| 05                              | Formação territorial e dinâmicas socioeconômicas no espaço regional | 36 horas      | Aplicações dos conceitos de espaço e território. Guerra do Contestado e formação territorial; Desdobramentos da Guerra: dinâmica social, econômica, política, cultural e ambiental. Movimentos e transformações socioeconômicas regionais. Correlação histórica e geográfica acerca da formação territorial e socioeconômica no sul do PR e norte de SC. O espaço regional na atualidade.   |
| 06                              | Dinâmicas ambientais no espaço regional                             | 36 horas      | Processos físicos e sociais, com ênfase em suas interações e inter-relações que sinalizam as dinâmicas ambientais mais relevantes no contexto regional.   |
| 07                              | Cultura, religião e religiosidade no espaço regional                | 36 horas      | A religião como fenômeno cultural. Dinâmica dos lugares sagrados: memória, patrimônio, simbologia e turismo. Patrimônio material e intangível: paisagem e ritual. Espaços sagrados e espaços profanos: hierofania, centros de convergência e irradiação. Paisagens religiosas: a espacialidade da fé. Manifestações religiosas no Contestado. Religiosidade e festividade. Procedimentos metodológicos para a análise dos espaços sagrados. |
| 08                              | Profissionalidade docente e itinerários formativos                  | 36 horas      | Saberes docentes e a constituição profissional. A formação inicial e continuada do/da professor/a: desafios e possibilidades. A história de vida, os itinerários formativos e a autoformação docente. A identidade docente e a busca de uma prática docente significativa.  |
| 09                              | Seminário de Pesquisa I   | 36 horas      | Apresentação e debate sobre os projetos de pesquisa dos/das pós-graduandos (as) elaborados com foco na abordagem ambiental, social e de ensino das dinâmicas regionais.   |
| 10                              | Seminário de Pesquisa II  | 72 horas      | Elaboração das monografias. Trâmites burocráticos, acompanhamento das pesquisas e apoio aos pós-graduandos. Desenvolvimento das pesquisas e apresentação em banca pública. Entrega das versões finais das monografias.  |

| Disciplinas Eletivas/Optativas <sup>1</sup> |   |          |  |
|---|---|----------|--|
| 01  | Educação no/do campo  | 36 horas | Educação no campo e educação do campo; Sujeitos constituintes da educação no/do campo; O território da educação do campo; A educação no/do campo no Contestado; A relação sociedade/natureza e os sujeitos do campo; A questão agrária brasileira e a educação no/do campo.  |
| 02  | Terra e Trabalho no Contestado                                | 36 horas | Terra - trabalho e a relação sociedade-natureza. Formas de uso da terra e de organização social. Formas de trabalho e de relação com a terra. Terra e trabalho: valor de uso e valor de troca. Apropriação privada da terra. Degradação e precarização do trabalho. A Guerra do Contestado e os processos de transformação nos usos da terra e na forma de realização do trabalho. Terra e trabalho no Contestado na atualidade.             |
| 03  | Trabalho de campo: ensino, pesquisa, extensão                 | 36 horas | O Trabalho de Campo como ferramenta educativa. Relação Sociedade-Natureza na perspectiva regional. Campo-cidade e a análise escalar. Prática de Campo e Pesquisa Científica. Prática de Campo e Extensionismo Universitário. Prática de Campo na região do Contestado.   |
| 04  | Educação Ambiental  | 36 horas | Histórico, conceitos, princípios e práticas da Educação Ambiental. A perspectiva interdisciplinar na Educação Ambiental. Teorias, metodologias, técnicas e práticas em educação ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Sustentabilidade ambiental, produção, consumo e cidadania. Projetos de educação ambiental.  |
| 05  | Ensino, Cognição e Desenvolvimento Humano                     | 36 horas | Teorias e práticas relacionadas à cognição, aprendizagem e ao desenvolvimento humano que se formam na integração com os ambientes físicos interpessoal e cultural. A educação na sociedade contemporânea. O desenvolvimento cognitivo com base na afetividade e criatividade. Direitos humanos, social, moral e emocional. Inclusão social. Vulnerabilidade social.  |
| 06  | Direitos Humanos e Educação Especial na Perspectiva Inclusiva | 36 horas | Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Políticas contemporâneas de educação especial brasileira e as proposições internacionais. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos. Práticas Pedagógicas. |

PLANOS DE ENSINO – Disciplinas obrigatórias

|                       |   |
|-----------------------|---|
| <b>Disciplina:</b>    | Metodologia do trabalho científico                            |
| <b>Docente:</b>       | Daniel Borini Alves; Silas Rafael da Fonseca; Wagner da Silva |
| <b>Carga horária:</b> | 36 horas  |

<sup>1</sup> O(a) estudante deve cursar, obrigatoriamente, uma disciplina eletiva/optativa para integralizar a carga horária do curso de Pós-Graduação “Dinâmicas regionais: sociedade, natureza e ensino”. Podem ser ofertadas de forma concomitante mais de uma disciplina eletiva/optativa. Será realizada consulta junto aos estudantes para identificar quais são as disciplinas de maior interesse e definição daquelas que serão ministradas, para tanto também deve-se levar em consideração a disponibilidade de carga horária docente e de espaço físico (sala de aula).



**Ementa:** Construção do projeto de pesquisa com foco na abordagem ambiental, social e de ensino das dinâmicas regionais.

**Objetivos:**

- Embasar a construção dos projetos de pesquisa dos/das pós-graduandos(as).
- Compreender a importância e os elementos de um projeto de pesquisa;
- Contemplar os eixos ambiental, social ou ensino dentro dos projetos de pesquisa, a partir da perspectiva regional;
- Proporcionar discussões que possibilitem aos estudantes a sistematização dos projetos de pesquisa.

**Conteúdos:**

- Etapas para a elaboração do projeto de pesquisa.
- Normas para elaboração do trabalho científico
- Projeto de pesquisa: objetivos, problema, justificativa, referencial teórico, metodologia, recursos, resultados esperados e cronograma.

**Procedimentos metodológicos:**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras, uso de materiais de apoio audiovisuais e outros;
- Atividades práticas.

**Avaliação:**

- Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:
- Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;
- Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).
  
- As avaliações consistirão em:
- Reflexões dissertativas acerca de temas pertinentes à disciplina (peso 2);
- Debates e participação nas aulas (peso 2);
- Apresentação de seminários (peso 6).

**Bibliografia:**

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência:** filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa.** 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

COSTA, M. A. F.; COSTA, M. F. B. **Projeto de pesquisa/ entenda e faça.** Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

BEAUD, M. **A arte da tese:** como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

BEBBER, G. MARTINELLO, D. **Metodologia Científica; Orientações para projetos, (pesquisa bibliográfica e de campo) – relatórios – monografias.** 3 ed. Caçador (SC). Universidade do Contestado – UnC, 2002.

COLOGNESE, S. A.; MÉLO, J. L. B. de. A técnica de entrevista na pesquisa social. **Cadernos de Sociologia**, Porto Alegre, v. 9, p. 143 – 159, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MANUAL de projeto de pesquisa. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1986.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica.** 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

SILVA, J. M. SILVA, E. A. JUNCKES, I. J. **Construindo a ciência:** elaboração crítica de projetos de pesquisa. Curitiba: Pós-escrito, 2009.

SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. **GEOgraphia** (UFF), Niterói/RJ, v. 7, p. 92-99, 2002.



THOMAZ JUNIOR, A. **Geografia passo-a-passo: ensaios críticos dos anos 90**. Presidente Prudente: Centelha, 2005.

**UEPG**. Universidade Estadual de Ponta Grossa. Biblioteca Central Prof. Faris Michaelle. Manual de normatização bibliográfica para trabalhos científicos. 4 ed. Ponta Grossa: UEPG, 2019.

|   |  |
|---|--|
| <b>Disciplina:</b>  | Análise Regional   |
| <b>Docente:</b>   | Reginaldo de Lima Correia; Diane Daniela Gemelli; Mariane Félix da Rocha |
| <b>Carga horária:</b>   | 36 horas   |
| <b>Ementa:</b> A Região como categoria de análise. Questões teórico-metodológicas da abordagem regional. As diferentes escalas da Região. Formas de regionalização. Região e o espaço vivido. Análise regional no/do Contestado. As questões regionais em sala de aula.   |  |
| <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Debater o conceito de região no processo de formação do conhecimento científico;</li><li>- Fornecer elementos teóricos que permitam realizar estudos a partir da análise das dinâmicas regionais;</li><li>- Discutir o método regional;</li><li>- Compreender a questão regional a partir do espaço vivido;</li><li>- Identificar as possibilidades de realização de estudos que contemplem a análise regional no/do Contestado;</li><li>- Analisar a importância do debate sobre a região a partir de diversos enfoques e possibilidades de ensino no espaço escolar.</li></ul>  |  |
| <b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Região como conceito-chave para o campo científico;</li><li>- Região: conceito em constante transformação;</li><li>- O método Regional;</li><li>- Região: uma questão escalar;</li><li>- As Regiões Naturais, Culturais e Econômicas;</li><li>- Região e o espaço vivido: discussões sobre a Região do Contestado;</li><li>- As questões regionais em sala de aula: metodologias e temáticas atuais.</li></ul>  |  |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> Aulas expositivas e dialogadas, leituras prévias que contribuam para o melhor entendimento da aula, discussão de textos científicos acerca das diferentes temáticas pertinentes à Análise Regional. Realização de pesquisas, discussões em grupo, debates, seminários temáticos e trabalho de campo. Utilização de filmes e documentários que exemplifiquem as temáticas discutidas.  |  |
| <b>Avaliação:</b> <p>Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;</li><li>2) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).</li></ol> <p>A avaliação levará em consideração a capacidade de apropriação das ideias dos autores estudados, assiduidade e capacidade de operar com abstrações e sínteses. Os instrumentos de avaliação serão diversificados e abrangerão as seguintes atividades:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Participação nas aulas, trabalho de campo, atividades e debates propostos em sala - seminários, pesquisas, apresentação de trabalho e participação de trabalho de campo (peso 4);</li><li>2) Elaboração de um texto com até cinco páginas que apresente o debate teórico realizado na disciplina articulado com a temática de pesquisa a ser desenvolvida no decorrer do Curso. O texto pode conter, além do debate teórico, representações gráficas, organogramas, mapas mentais etc. Esta atividade deve ser enviada, via e-mail, aos professores, no máximo uma semana após o encerramento da disciplina (peso 6).</li></ol> |  |
| <b>Bibliografia básica:</b> <p>CORREA, R. L. <b>Trajetórias geográficas</b>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.</p>   |  |



FRAGA, N. C. Contestado: A Grande Guerra Civil Brasileira. In: SCORTEGAGNA, A.; REZENDE, C. J. e TRICES, R. I. (Orgs). **Paraná, Espaço e Memória – diversos olhares histórico-geográficos**. Curitiba: Ed. Bagozzi, 2005. p. 228-255.

FRÉMONT, A. **A região, espaço vivido**. Portugal, Coimbra: Livraria Almedina, 1980, pp. 167-191.

HAESBAERT, R. **Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010, pp. 9-90.

HAESBAERT, R. Território e Região numa "constelação" de conceitos. In: Mendonça, F.; Lowen-Sahr, C. e Silva, M. (Org.). **Espaço e Tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico**. Curitiba: Ademadan, 2009, p. 621-634.

GOMES, P. C. C. O conceito de região e sua discussão. In: Ina Castro; Roberto Lobato Correa; Paulo Cesar da Costa Gomes. (Org.). **Geografia: Conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

LENCIONI, S. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 1999. pp. 31-71.

PINHEIRO MACHADO, P. O Contestado na sala de aula. **CADERNOS DO CEOM**, v. 30, p. 73-80, 2017.

NOSSA, L. JUNIOR, C. Contestado, a região Nordeste de Santa Catarina. In. **Meninos do Contestado**, 11 de fevereiro de 2012 – Estado de S. Paulo. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,esquecida-regiao-ainda-vive-em-clima-de-miseria,834527>. Acesso em 20 de novembro de 2018.

RIBEIRO, A. C. T. Regionalização: fato e ferramenta. In: LIMONAD, E., HAESBAERT, R. e MOREIRA, R. (orgs.). **Brasil século XXI – por uma regionalização? Agentes, processos e escalas**. São Paulo, 2004, pp. 194-212.

#### **Bibliografia Complementar**

CORREA, R. L. **Região e Organização Espacial**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1991.

ELIAS, D. Agronegócio e novas regionalizações do Brasil. In: **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 13, n. 2, 2011, pp. 153-167.

HAESBAERT, R. Região, regionalização e regionalidade: questões contemporâneas. **Antares: Letras e Humanidades**, v. 3, p. 2-24, 2010.

IBGE. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediária**. Rio de Janeiro, IBGE, Coordenação de Geografia, 2017.

MOREIRA, R. Da Região à Rede e ao Lugar (A nova realidade e o novo olhar sobre o mundo). **Revista Ciência Geográfica**, AGB-Bauru/São Paulo, v. III, n.6, p. 01-11, 1997.

|   |  |
|---|--|
| <b>Disciplina:</b>  | Sociedade - Natureza                                     |
| <b>Docente:</b>   | Diane Daniela Gemelli; Anderson Rodrigo Estevam da Silva |
| <b>Carga horária:</b>   | 36 horas   |
| <b>Ementa:</b> Dialética ambiental a partir da interface de saberes no/do Contestado na perspectiva dos diferentes conceitos de natureza e seus respectivos contextos histórico-culturais.  |  |
| <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender que o conceito de natureza deriva da relação da sociedade com o seu meio;</li><li>- Perceber como a natureza torna-se conceitualmente múltipla com a permanência/resistência dos seus sujeitos;</li><li>- Discutir sobre o que é natureza enquanto um constructo socialmente estabelecido e ressignificável;</li><li>- Analisar a relação sociedade-natureza no Contestado a partir das diferentes e contraditórias formas de organização social.</li></ul> |  |
| <b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A ciência e o conceito de natureza;</li></ul>   |  |



- Natureza e relações sociais;
- Natureza, ambiente e conflitos sociais;
- Diálogos de saberes e reapropriação social da natureza;
- Relação Sociedade-Natureza no Contestado.

**Procedimentos metodológicos:**

- Exposição oral e dialogada;
- Reflexão com base em livros, artigos e materiais audiovisuais;
- Seminários e debates;
- Trabalho de campo.

**Avaliação:**

Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:

- 1) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;
- 2) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).

Atividades avaliativas propostas:

- 1) Participação nas aulas e proposição do debate (peso 2);
- 2) Apresentação de seminários (peso 4);
- 3) Participação em trabalho de campo e elaboração de relatório reflexivo (peso 4).

**Bibliografia básica**

AB'SÁBER, A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

CARVALHO, M. de. **O que é natureza**. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2003.

GONÇALVES, C. W. P. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 1989.

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

GONÇALVES, C. W. P. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. 4ª ed. – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

MORAES, A. C. R. **Meio ambiente e ciências humanas**. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.

MOREIRA, R. **Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica**. São Paulo: Contexto, 2006.

SUERTEGARAY, D. **Meio ambiente e geografia**. Porto Alegre: Compasso Lugar-Cultura, 2021.

**Bibliografia Complementar**

DIEGUES, A. C. **O mito moderno da natureza intocada**. São Paulo: Hucitec, 1996.

LEFF, E. **A aposta pela vida: imaginação sociológica e imaginários sociais nos territórios ambientais do Sul**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

OLIVEIRA, A. M. S. de; THOMAZ JÚNIOR, A. A Relação Homem/Natureza no Modo de Produção Capitalista. **Revista Pegada Eletrônica** (Online), Presidente Prudente, v. 3, n. especial, 2002. (p. 123-130).

SOUSA SANTOS, B. de. Para além do pensamento abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes. **Novos estud.** - CEBRAP, São Paulo, n. 79, Nov. 2007. (p. 71-94)

**Disciplina:**

Educação e Ensino das dinâmicas regionais





|  |  |
|--|--|
| <b>Docente:</b>  | Helena Edilamar Ribeiro Buch, Victória Sabbado Menezes |
| <b>Carga horária:</b>  | 36 horas   |
| <b>Ementa:</b> Educação escolar e a construção do conhecimento. Os modelos epistemológicos e pedagógicos da Educação. O ensino das dinâmicas regionais e as relações escalares. A interdisciplinaridade no Ensino Fundamental e Médio.   |  |
| <b>Objetivos:</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir acerca do papel social, político e pedagógico da escola no contexto atual;</li> <li>- Analisar os diferentes modelos epistemológicos e pedagógicos que podem orientar o fazer docente;</li> <li>- Compreender o processo de ensinar e aprender com vistas à construção do conhecimento no espaço escolar;</li> <li>- Reconhecer as possibilidades do ensino escolar para a compreensão das problemáticas das dinâmicas regionais e sua integração a outros níveis escalares;</li> <li>- Discutir os desafios e potencialidades de propostas interdisciplinares com enfoque socioambiental no ensino básico.</li> </ul> |  |
| <b>Conteúdos:</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- O papel da escola e da Educação no século XXI;</li> <li>- Epistemologias e pedagogias do profissional docente;</li> <li>- Ensino escolar, dinâmicas regionais e suas relações multiescalares;</li> <li>- Práticas de ensino interdisciplinares de temática socioambiental.</li> </ul>   |  |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> As aulas serão desenvolvidas por meio da metodologia expositivo-dialogada, leitura e discussão de textos indicados previamente visando a troca de ideias, relatos de experiências profissionais docentes, atividade de pesquisa, elaboração de fichamentos/resumos/resenhas, visualização e discussão de vídeos e filmes.  |  |
| <b>Avaliação:</b> A avaliação dos alunos será considerada de forma contínua e processual a partir da participação efetiva nas discussões em aula, da leitura dos textos indicados, da visualização dos vídeos/filmes, da produção qualificada das atividades solicitadas e da entrega das mesmas no prazo estabelecido.  |  |
| <b>Bibliografia básica</b>   |  |
| BECKER, Fernando. <b>Educação e construção do conhecimento</b> . Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.   |  |
| CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>Pensar pela Geografia: ensino e relevância social</b> . Goiânia: C&A Alfa Comunicação, 2019.   |  |
| FAZENDA, Ivani (Org.). <b>O que é interdisciplinaridade?</b> São Paulo: Cortez, 2008.  |  |
| FREIRE, Paulo. <b>Pedagogia do Oprimido</b> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.   |  |
| MORIN, Edgar. <b>A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.  |  |
| <b>Bibliografia complementar</b>   |  |
| CASTELLAR, Sônia; VILHENA, Jerusa. <b>Ensino de Geografia</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2011.   |  |
| CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>O ensino de geografia na escola</b> . Campinas, SP: Papyrus, 2012.   |  |
| GAUTHIER, Clermont [et al.]. <b>Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente</b> . Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.  |  |
| MARTINS, Rosa Elisabete Militz Wypyczynski; TONINI, Ivaine Marina; GOULART, Ligia Beatriz. <b>Ensino de geografia no contemporâneo: experiências e desafios</b> . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2014.  |  |
| MORIN, Edgar. <b>Ensinar a viver: manifesto para mudar a educação</b> . Tradução de Edgard de Assis Carvalho e   |  |



Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

TONINI, I. M.; GOULART, L. B.; MARTINS, R. E. M. W.; CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. (Orgs.). **O ensino de geografia e suas composições curriculares**. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

|   |   |
|---|---|
| <b>Disciplina:</b>  | Formação territorial e dinâmicas socioeconômicas no espaço regional |
| <b>Docentes:</b>  | Diane Daniela Gemelli; Wagner da Silva                              |
| <b>Carga horária:</b>   | 36 horas  |
| <b>Ementa:</b> Aplicações dos conceitos de espaço e território. Guerra do Contestado e formação territorial; Desdobramentos da Guerra: dinâmica social, econômica, política, cultural e ambiental. Movimentos e transformações socioeconômicas regionais. Correlação histórica e geográfica acerca da formação territorial e socioeconômica no sul do PR e norte de SC. O espaço regional na atualidade.  |   |
| <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar os principais aspectos da formação territorial nas regiões sul do Paraná e norte de Santa Catarina (território-região do Contestado), correlacionando com as dinâmicas socioeconômicas que se estabelecem no tempo-espaço.</li><li>- Debater os conceitos de espaço e território, observando as suas aplicações nas dinâmicas regionais;</li><li>- Problematizar sobre os processos de formação territorial atrelados às relações de poder e a manifestação das tensões de territorialidades;</li><li>- Compreender a formação territorial como movimento contínuo, contraditório e diverso, bem como sua influência nas dinâmicas socioeconômicas;</li><li>- Identificar a centralidade da Guerra do Contestado para a análise da formação territorial e das dinâmicas socioeconômicas;</li><li>- Identificar os fatores que levaram à deflagração da Guerra do Contestado e verificar as repercussões deste conflito na configuração territorial/regional da atualidade</li><li>- Discutir as dinâmicas socioeconômicas na realidade regional.</li></ul> |   |
| <b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Espaço e Território;</li><li>- Território, relações de poder e tensões de territorialidades;</li><li>- A Guerra do Contestado e os processos de formação territorial;</li><li>- Disputas territoriais no espaço regional: conflitos e resistências;</li><li>- Dinâmicas socioeconômicas regionais e a estrutura territorial numa relação tempo-espaço;</li><li>- A conformação territorial-regional no Contestado (sul do PR e norte de SC) na atualidade.</li></ul>  |   |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> Os conteúdos da presente disciplina serão desenvolvidos adotando-se os seguintes procedimentos didático-pedagógicos: <ul style="list-style-type: none"><li>- Leitura e discussão de textos científicos;</li><li>- Uso de reportagens, matérias jornalísticas, músicas, filmes e documentários que abordem temáticas do contexto regional;</li><li>- Aulas expositivas, interativas e dialogadas;</li><li>- Debate teórico vinculado à realidade em movimento;</li><li>- Seminários temáticos;</li><li>- Trabalho de campo.</li></ul>  |   |
| <b>Avaliação:</b> <p>Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>3) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;</li><li>4) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).</li></ol> <p>Atividades avaliativas propostas:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Frequência, participação nas aulas e interação dialógica (Peso 2);</li><li>2) Participação no trabalho de campo e socialização pós-campo (Peso 3);</li></ol>   |   |

- 3) Seminário temático: correlação com o debate teórico e a realidade em movimento (Peso 2);
- 4) Elaboração do trabalho final da disciplina - Atividade de análise: a realidade em movimento a partir dos seguintes eixos temáticos: território, territorialidades, Contestado e dinâmicas socioeconômicas. O Trabalho Final deve ser composto por fotografias vinculadas a cada um dos eixos temáticos propostos. As fotografias devem ser de autoria de cada estudante, possuir título, indicação de local e ano do registro. Cada fotografia deve ser acompanhada de um breve excerto analítico vinculado ao eixo temático e ao debate realizado na disciplina. O trabalho final da disciplina deve ser enviado, via e-mail, aos professores, no máximo uma semana após o encerramento da disciplina (Peso 3).

#### **Bibliografia básica:**

FRAGA, N. C.; LUDKA, V. M. 100 anos da Guerra do Contestado, a maior guerra camponesa na América do Sul (1912/2012): uma análise dos efeitos sobre o território sul-brasileiro. In: **Anais do XII GeoCrítica**. Barcelona, Espanha: Editora da UB, v. 1. p. 1-22, 2012.

FRAGA, N. C. Um território de invisibilidade e miséria: cem anos da maior guerra camponesa da América do Sul. In. WEHLING, Arno (org). **100 anos do Contestado: memória, história e patrimônio**. Florianópolis, MPSC, 2013.

FRAGA, N. C. **Mudanças e permanências na rede viária do Contestado**: Uma abordagem acerca da formação territorial no Sul do Brasil. (Tese de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento). Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

GEMELLI, D. D.; CHMURA, M. Território e tensões de territorialidades: um debate sobre o processo de formação territorial do Contestado. In: Eduardo do Nascimento. (Org.). **Rede Contestado de Educação, Ciência e Tecnologia 2**. 2ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021, v. 2, p. 300-313

GEMELLI, D. D. **Onde planta o Pinus não dá mais nada**: degradação da natureza e do trabalho no Contestado e a necessidade da reunificação homem/mulher-natureza (terra-trabalho). (Tese de Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2018.

HAESBAERT, R. Des-caminhos e perspectivas do território. In: Ribas, Alexandre Domingues; Sposito, Eliseu; Saquet, Marco Aurélio (Org.). **Territórios e Desenvolvimento: Diferentes Abordagens**. Francisco Beltrão: Editora da UNIOESTE, 2004.

LUDKA, V. M. **Contestado, a Fome e a Pobreza como Permanência da Guerra**: cenários paradoxais no sul do Brasil. (Tese de Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Setor de Ciências da Terra, da Universidade Federal do Paraná, 2016.

SANTOS, M. **O Dinheiro e o Território**. Universidade de São Paulo- USP. GEOgraphia, ano. 1, n. 1 1999, São Paulo.

#### **Bibliografia complementar:**

ATLAS BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil**. Disponível em: <<http://www.atlasbrasil.org.br/2013/>>. Acesso em 20 de novembro de 2018.

FRAGA, N. C. Contestado: A Grande Guerra Civil Brasileira. In: REZENDE, C. J.; TRICHES, I. **Paraná, Espaço e Memória** – diversos olhares histórico-geográficos. Curitiba: Ed. Bagozzi, 2005.

GALEANO, E. **As Veias Abertas da América Latina**. Tradução de Sergio Faraco. – Porto Alegre: L&M, 2014.

HAESBAERT, R. Território e Multiterritorialidade: um debate. **GEOgraphia** (UFF), v. 17, p. 19-45, 2007.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Situação jurídica dos imóveis rurais por classe de área total, em nível de município no estado do Paraná, em 31/12/2014**. INCRA, Brasília, 2014.

NOSSA, L. JUNIOR, C. Esquecida, região vive em clima de miséria. In. **Meninos do Contestado**, 11 de fevereiro



de 2012 – Estado de S. Paulo. Disponível em: <http://politica.estadao.com.br/noticias/geral,esquecida-regiao-ainda-vive-em-clima-de-miseria,834527>. Acesso em 20 de novembro de 2018.

RAFFESTIN, C. **Por uma Geografia do Poder**. São Paulo: Editora Ática, 1993.

|  |  |
|--|--|
| <b>Disciplina:</b>   | Dinâmicas ambientais no espaço regional  |
| <b>Docente:</b>  | Anderson Rodrigo Estevam da Silva; Daniel Borini Alves; Mariane Félix da Rocha |
| <b>Carga horária:</b>  | 36 horas   |
| <b>EMENTA:</b> Processos físicos e sociais, com ênfase em suas interações e inter-relações que sinalizam as dinâmicas ambientais mais relevantes no contexto regional.   |  |
| <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender o que são dinâmicas ambientais a partir das principais características regionais sobre o sistema energia-atmosfera, água-atmosfera, Terra-atmosfera, solos, ecossistemas e biomas, bem como a contribuição destes para as realizações sociais.</li><li>- Perceber a conjunção conflituosa e complexa da relação sociedade-natureza regional quanto a problemas ambientais derivados das ocupações urbanas, processos industriais, atividades rurais, mineradoras, de geração de energia e outras.</li><li>- Representar os fenômenos ambientais no espaço geográfico, considerando as convenções cartográficas.</li></ul>  |  |
| <b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Geossistemas;</li><li>- Problemas ambientais;</li><li>- Conceito de ambiente;</li><li>- Cartografia e Análise Ambiental.</li></ul>   |  |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Exposição oral e dialogada;</li><li>- Reflexão com base em livros, artigos e materiais audiovisuais;</li><li>- Saída de campo.</li></ul>   |  |
| <b>Avaliação:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação de seminários;</li><li>- Relatório de campo;</li><li>- Reflexões dissertativas;</li><li>- Atividades práticas.</li></ul>  |  |
| <b>Bibliografia:</b> <p>AB’SÁBER, A. N. <b>Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas</b>. 2 ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.</p> <p>AYOADE, J. O. <b>Introdução à Climatologia para os Trópicos</b>. 2 ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988.</p> <p>CHRISTOFOLETTI, A. <b>Modelagem de sistemas ambientais</b>. São Paulo: Edgard Blücher, 1999.</p> <p>CUNHA, S. B.; GUERRA, A. J. T. <b>A questão ambiental: Diferentes abordagens</b>. São Paulo: Bertrand Brasil, 2003.</p> <p>FITZ, P. R. <b>Cartografia básica</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.</p> <p>ODUM, E. P. <b>Ecologia</b>. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1975.</p> <p>TAUK-TORNISIELO, S. M. <b>Análise Ambiental</b>. 2 ed. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1995.</p> <p>TROPMAIR, H. <b>Biogeografia e Meio Ambiente</b>. Rio de Janeiro: Technical, 2012.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, C.; FAIRCHILD, T.; TAIOLI, F. <b>Decifrando a Terra</b>. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.</p> |  |



|  |   |
|--|---|
| <b>Disciplina:</b>   | Cultura, religião e religiosidade no espaço regional  |
| <b>Docente:</b>  | Alcimara Aparecida Föetsch; Reginaldo de Lima Correia |
| <b>Carga horária:</b>  | 36 horas  |
| <b>Ementa:</b> A religião como fenômeno cultural. Dinâmica dos lugares sagrados: memória, patrimônio, simbologia e turismo. Patrimônio material e intangível: paisagem e ritual. Espaços sagrados e espaços profanos: hierofania, centros de convergência e irradiação. Paisagens religiosas: a espacialidade da fé. Manifestações religiosas no Contestado. Religiosidade e festividade. Procedimentos metodológicos para a análise dos espaços sagrados.   |   |
| <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Perceber o caráter cultural das distintas expressões religiosas presentes no espaço regional;</li><li>- Compreender a dinâmica dos lugares sagrados religiosos por meio dos conceitos de memória, patrimônio, simbologia e turismo;</li><li>- Diferenciar e correlacionar o patrimônio religioso material do patrimônio religioso intangível na perspectiva da paisagem e dos rituais;</li><li>- Analisar os centros de convergência e irradiação a partir dos mais evidentes espaços sagrados regionais;</li><li>- Discutir as distintas paisagens religiosas por meio da espacialidade da fé em suas diversas manifestações cotidianas e espaciais;</li><li>- Vislumbrar e valorizar o sincretismo religioso que marca cultural e religiosamente a região do Contestado;</li><li>- Relacionar a partir dos Trabalhos de Campo, técnicas, instrumentos e procedimentos metodológicos para a análise dos espaços sagrados.</li></ul> |   |
| <b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- O universo das representações mentais culturais/religiosas e sua tradução para a paisagem (Claval, 1992);</li><li>- A paisagem religiosa, terreno fértil para os geógrafos culturais (Cosgrove; Jackson; 1998) e sua interpretação enquanto texto (Duncan, 2004, p. 106);</li><li>- Espaços sagrados, “onde o sagrado se manifestou”, e espaços profanos (Rosendahl, 1995b, p. 63); (Eliade, 1996);</li><li>- Messianismo e conflito social na Região do Contestado (Queiroz, 1977); (Vinhas de Queiroz, 1977);</li><li>- “Geografia da Morte” (Pegaia, 1967, p. 119), o “discreto encanto dos cemitérios” (Grisales, 2017, p. 79-80); cemitérios de anjinhos de São João Maria (Foetsch, 2018);</li><li>- Metodologias Qualitativas (Heidrich, 2016); Trabalho de Campo (Suertegaray, 2002); Lugares de Memória (Nora, 1993).</li></ul>   |   |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> Leitura, análise e debate de textos obrigatórios e complementares; Discussões teórico-conceituais e metodológicas; Aula expositiva dialogada; Utilização de materiais audiovisuais: filmes, imagens, vídeos e reportagens; Proposição de Estudos de Caso; Seminário temático; Ensaio científico escrito.   |   |
| <b>Avaliação:</b> <p>São critérios de avaliação nesta disciplina:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Frequência que deverá ser igual ou superior a 75% do total da carga horária da disciplina (Peso 2,0);</li><li>2. Ensaio científico escrito acerca de uma paisagem religiosa (Peso 8,0).</li></ol> <p>O ensaio científico deverá conter entre três e cinco páginas (incluindo referências) e versar sobre uma paisagem religiosa local ou regional selecionada pelo(a) estudante. Precisa contemplar ao menos três indicações teórico-metodológicas discutidas durante a disciplina e apresentar imagens ilustrativas autorais juntamente com a discussão proposta. Deverá ser enviada por e-mail em até 5 dias após a finalização da disciplina.</p>  |   |
| <b>Bibliografia básica:</b> <p>CLAVAL, P. <b>A Geografia Cultural</b>. Editora da UFSC: Florianópolis, 2014.</p> <p>CLAVAL, P. O tema da religião nos estudos geográficos. <i>In: Revista Espaço e Cultura</i>. nº 07, UERJ, RJ, jan./jun. de 1999. (p. 37-58).</p> <p>CORRÊA, R. L.; ROSENDHAL, Z. (Orgs). <b>Religião, identidade e território</b>. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001 (Coleção Geografia Cultural).</p>   |   |



- COSGROVE, D.; JACKSON, P. **New directions in cultural geography**. Area 19(2), 1987 (p. 95-101).
- DUNCAN, J. A paisagem como sistema de criação de signos. *In: Correa, R. L.; Rosendahl, Z. (Orgs.) Paisagens, textos e Identidades*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004. (p. 90-132).
- ELIADE, M. **O Sagrado e o Profano**: a essência das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- FÖETSCH, A. A. A sacralização da natureza e a simbologia da morte: a ressignificação da paisagem religiosa nos cemitérios de anjos de São João Maria. *In: Revista Geografar*. Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFPR. Curitiba, v.14, n.1, p.188-202, jan. a jun./2019.
- GIL FILHO, S. F. **Espaço sagrado**: estudos em geografia da religião, Curitiba, IBPEX, 2008.
- HEIDRICH, Á. L. Método e metodologias na pesquisa das geografias com cultura e sociedade. *In: HEIDRICH, Á. L.; PIRES, C. L. Z. (Orgs.) Abordagens e práticas da pesquisa qualitativa em geografia e saberes sobre espaço e cultura*. Porto Alegre: Editora Letra1, 2016. (p. 15-33).
- NORA, P. **Entre a Memória e História**: a problemática dos lugares. Tradução de Yara Aun Khoury, Projeto História, São Paulo: 1993.
- QUEIROZ, M. I. P. de. **O messianismo no Brasil e no mundo**. 2. ed. São Paulo: Alfa-Omega, 1977.
- ROSENDAHL, Z. Geografia e religião: uma proposta. *In: Revista Espaço e Cultura*, Ano 1, outubro de 1995b. (p. 45-74).
- ROSENDAHL, Z. **Espaço e Religião**: uma abordagem geográfica. Rio de Janeiro: UERJ, NEPEC, 1996.
- ROSENDAHL, Z. Espaço, cultura e religião: dimensões de análise. *In: CORRÊA, R.L. e ROSENDAHL, Z. (Orgs.) Introdução a Geografia Cultural*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. (p.187-224).
- ROSENDAHL, Z. O sagrado e o espaço. *In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.) Explorações geográficas*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 119-153.
- SUERTEGARAY, D. M. A. Geografia e Trabalho de Campo. *In: \_\_\_\_\_ . Geografia Física, Geomorfologia: uma (re)leitura*. Ijuí: Editora da UNIJUI, 2002.
- VINHAS DE QUEIROZ, M. **Messianismo e conflito social**: a guerra sertanejada do Contestado. 2. ed. São Paulo: Ática, 1977.
- Bibliografia complementar:**
- BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel; Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 1989.
- CLAVAL, P. Le thème de la religion dans les études géographiques. **Géographie et cultures**, Paris, n° 2, 1992. (p. 85-110).
- ELIADE, M. **Imagens e Símbolos**. Ensaio sobre o Simbolismo Mágico-religioso. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- HANDCOCK, M. S.; GILE, K. J. On the Concept of Snowball Sampling. **Sociological Methodology**, v. 41, n. 1, agosto de 2011. (p. 367-371).
- HARVEY, G. Pesquisa de Campo: Observação Participante. *In: Revista Rever*. Ano 17, nº 01, jan./abr. de 2017. (p. 168-206).
- ROSENDAHL, Z. Geografia da Religião. *In: Boletim Gaúcho de Geografia*, nº. 20, dez., 1995a. (p. 96-99).
- ROSENDAHL, Z. **Espaço e religião**. Uma abordagem geográfica. Rio de Janeiro: UERJ, NEPEC, 1996.

|                       |  |
|-----------------------|--|
| <b>Disciplina:</b>    | Profissionalidade docente e itinerários formativos   |
| <b>Docente:</b>       | Victória Sabbado Menezes; Helena Edilamar Ribeiro Buch   |
| <b>Carga horária:</b> | 36 horas   |
| <b>Ementa:</b>        | Saberes docentes e a constituição profissional. A formação inicial e continuada do/da professor/a: desafios e possibilidades. A história de vida, os itinerários formativos e a autoformação docente. A identidade docente e a busca de uma prática docente significativa. |

**Objetivos:**

- Analisar os diferentes saberes docentes necessários à construção profissional;
- Refletir acerca da formação inicial e continuada de professores/as na contemporaneidade e propor alternativas com vistas à qualificação;
- Socializar a trajetória de vida e suas experiências formativas e profissionais;
- Reconhecer os diferentes itinerários de vida-formação-profissão que atuam na construção da professoralidade de cada sujeito;
- Problematicar a identidade docente em constituição e propor caminhos para a efetivação de práticas pedagógicas significativas.

**Conteúdos:**

- Os saberes docentes necessários à prática profissional;
- A formação inicial e continuada de professores/as;
- A trajetória de vida e os itinerários formativos;
- A identidade profissional docente.

**Procedimentos metodológicos:** As aulas serão desenvolvidas por meio da metodologia expositivo-dialogada, leitura e discussão de textos indicados previamente visando a troca de ideias, socialização de narrativas de vida, relatos de experiências profissionais docentes, atividade de pesquisa, elaboração de fichamentos/resumos/resenhas, visualização e discussão de vídeos e filmes.

**Avaliação:** A avaliação dos alunos será considerada de forma contínua e processual a partir da participação efetiva nas discussões em aula, da leitura dos textos indicados, da visualização dos vídeos/filmes, da produção qualificada das atividades solicitadas e da entrega das mesmas no prazo estabelecido.

**Bibliografia básica**

KAERCHER, Nestor André; BOHRER, Marcos. Docencia, logo, existo. Crenças que movem o professor formador de professores: que diferença podemos fazer em nossos alunos?. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, vol. 10, nº 19, p. 323–344, jul. 2020.

MENEZES, Victória Sabbado. Das vidas vividas às vidas contadas: o método (auto)biográfico na formação docente em Geografia. **Revista Metodologias e Aprendizado**, v. 4, p. 266-273, 2021.

NÓVOA, António. Formar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, nº 166, p. 1106-1133, out/dez. 2017.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

**Bibliografia complementar**

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; BOLÍVAR, Antonio (Orgs.). **La investigación (auto)biográfica en educación: miradas cruzadas entre Brasil y España**. Granada: EUG; Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014.

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional da geografia: o professor**. Ijuí: EdUnijuí, 2013.

FONTANA, Roseli A. Cação. **Como nos tornamos professoras?** 3. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KAERCHER, Nestor André. **Se a geografia escolar é um pastel de vento o gato come a geografia crítica**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

NÓVOA, António (coord). **Os professores e a sua formação**. 2 ed. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1995.



|                                     |  |
|-------------------------------------|--|
| <b>Disciplina:</b>                  | Seminários de Pesquisa I   |
| <b>Docente:</b>                     | Daniel Borini Alves; Silas Rafael da Fonseca; Wagner da Silva  |
| <b>Carga horária:</b>               | 36 horas   |
| <b>Ementa:</b>                      | Apresentação e debate sobre os projetos de pesquisa dos/das pós-graduandos (as) elaborados com foco na abordagem ambiental, social e de ensino das dinâmicas regionais.  |
| <b>Objetivos:</b>                   | <ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir com propostas de pesquisa dos/das pós-graduandos (as), com a intenção de qualificar e fortalecer a construção das investigações científicas</li><li>- Socializar as temáticas de pesquisa com colegas e professores;</li><li>- Dialogar sobre as propostas de projeto de pesquisa dos/das pós-graduandos (as);</li><li>- Compreender a importância das pesquisas para o fortalecimento do conhecimento científico na escala regional.</li></ul>   |
| <b>Conteúdos:</b>                   | <ul style="list-style-type: none"><li>- Projeto de pesquisa: objetivos, problema, justificativa, referencial teórico, metodologia, recursos, resultados esperados e cronograma.</li></ul>  |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas e dialogadas;</li><li>- Apresentação e debate dos projetos de pesquisas;</li><li>- Socialização das possibilidades e desafios das pesquisas.</li></ul>   |
| <b>Avaliação:</b>                   | <p>a) Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;</li><li>- Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).</li></ul> <p>b) Atividades avaliativas propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Avaliação do projeto de pesquisa (peso 6);</li><li>- Apresentação e debate do projeto de pesquisa individual (peso 3);</li><li>- Contribuições e sugestões aos projetos de pesquisa dos colegas (peso 1).</li></ul>  |
| <b>Bibliografia:</b>                | <p>APPOLINÁRIO, F. <b>Metodologia da Ciência</b>: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011.</p> <p>BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. <b>Projeto de pesquisa</b>. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.</p> <p>COSTA, M. A, F.; COSTA, M. F. B. <b>Projeto de pesquisa/ entenda e faça</b>. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.</p> <p>BEAUD, M. <b>A arte da tese</b>: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 4ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p> <p>BEBBER, G. MARTINELLO, D. <b>Metodologia Científica; Orientações para projetos, (pesquisa bibliográfica e de campo) – relatórios – monografias</b>. 3ªed. Caçador (SC). Universidade do Contestado – UnC, 2002.</p> <p>GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p> <p>MANUAL de projeto de pesquisa. Curitiba: Governo do Estado do Paraná, 1986.</p> <p>RUDIO, F. V. <b>Introdução ao projeto de pesquisa científica</b>. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1990.</p> <p>SILVA, J. M. SILVA, E. A. JUNCKES, I. J. <b>Construindo a ciência</b>: elaboração crítica de projetos de pesquisa. Curitiba: Pós-escrito, 2009.</p> |





|   |   |
|---|---|
| <b>Disciplina:</b>  | Seminários de Pesquisa II                                     |
| <b>Docente:</b>   | Daniel Borini Alves; Silas Rafael da Fonseca; Wagner da Silva |
| <b>Carga horária:</b>   | 72 horas  |
| <b>Ementa:</b> Elaboração das monografias. Trâmites burocráticos, acompanhamento das pesquisas e apoio aos pós-graduandos. Desenvolvimento das pesquisas e apresentação em banca pública. Entrega das versões finais das monografias  |   |
| <b>Objetivos:</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- Subsidiar a construção e defesa das monografias.</li> <li>- Acompanhar, em conjunto com os orientadores, os/as pós-graduandos (as) na elaboração das monografias.</li> <li>- Promover debates acerca das pesquisas, com sugestões para melhorias e exequibilidade;</li> <li>- Organizar as bancas de defesa e entrega das monografias.</li> </ul>   |   |
| <b>Conteúdos:</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura da Monografia: elementos pré-textuais, resumo, introdução, capítulos, considerações finais, referências bibliográficas;</li> <li>- A pesquisa em andamento: dificuldades, imprevistos e a correção de rumos;</li> <li>- Socialização sobre as potencialidade e fragilidades existentes no processo de construção da pesquisa;</li> <li>- Preparação para as bancas.</li> </ul>  |   |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas e dialogadas;</li> <li>- Leituras, uso de materiais de apoio audiovisuais e outros;</li> <li>- Prática da pesquisa.</li> </ul>  |   |
| <b>Avaliação:</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>- Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</li> <li>- Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;</li> <li>- Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).</li> <li>- Realizar apresentação de seminários sobre o andamento das pesquisas.</li> </ul>  |   |
| <b>Bibliografia:</b><br><br>APPOLINÁRIO, F. <b>Metodologia da Ciência:</b> filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011.<br><br>BEAUD, M. <b>A arte da tese:</b> como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Tradução de Glória de Carvalho Lins. 4ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.<br><br>BEBBER, G. MARTINELLO, D. <b>Metodologia Científica; Orientações para projetos, (pesquisa bibliográfica e de campo) – relatórios – monografias.</b> 3ªed. Caçador (SC). Universidade do Contestado – UnC, 2002.<br><br>LAKATOS, E. M. <b>Fundamentos da metodologia científica.</b> 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.<br>RICHARDSON, Roberto Jarry (et al.), <b>Pesquisa Social: métodos e técnicas.</b> 3. ed. 9. reimpr. São Paulo: Atlas, 2008.<br><br>PARRA FILHO, D. SANTOS, J. A. <b>Apresentação de trabalhos científicos: monografia, TCC, teses e dissertações.</b> 3ªed. São Paulo: Futura, 2000.<br><br><b>UEPG.</b> Universidade Estadual de Ponta Grossa. Biblioteca Central Prof. Faris Michaelle. Manual de normatização bibliográfica para trabalhos científicos. 4.ed. Ponta Grossa: UEPG, 2019. |   |

PLANOS DE ENSINO – Disciplinas eletivas/optativas

|                    |                                       |
|--------------------|---------------------------------------|
| <b>Disciplina:</b> | Educação no/do Campo                  |
| <b>Docente:</b>    | Silas Rafael Fonseca; Wagner da Silva |



|   |          |
|---|----------|
| <b>Carga horária:</b>   | 36 horas |
| <b>Ementa:</b> Educação no campo e educação do campo; Sujeitos constituintes da educação no/do campo; O território da educação do campo; A educação no/do campo no Contestado; A relação sociedade/natureza e os sujeitos do campo; A questão agrária brasileira e a educação no/do campo.  |          |
| <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Compreender as diferentes modalidades e sujeitos da educação no/do campo articulando com a realidade do campo brasileiro.</li><li>- Analisar a educação no/do campo pela perspectiva territorial;</li><li>- Identificar as diferenças entre educação no campo e educação do campo;</li><li>- Verificar como se organiza a educação no/do campo no Contestado.</li><li>- Perceber como a relação sociedade/natureza se expressa para e os sujeitos do campo;</li><li>- Compreender a questão agrária brasileira e seus desdobramentos para a educação no/do campo.</li><li>- Propor metodologias vinculadas aos processos educativos para a educação no/do campo no Contestado.</li></ul>  |          |
| <b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Educação no/do campo;</li><li>- Os territórios da educação do campo;</li><li>- Relação sociedade/natureza;</li><li>- A educação no Contestado;</li><li>- Questão agrária brasileira;</li><li>- A educação no/do campo em busca de justiça social;</li><li>- Metodologias de ensino para educação no/do campo.</li></ul>   |          |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas expositivas e dialogadas;</li><li>- Leituras, uso de materiais de apoio audiovisuais e outros;</li><li>- Contatos com instituições de ensino no/do campo no Contestado.</li></ul>   |          |
| <b>Avaliação:</b> <p>Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;</li><li>2) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).</li></ol> <p>Atividades avaliativas propostas</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Frequência, participação nas aulas e interação dialógica (Peso 2);</li><li>2) Seminário temático: correlação com o debate teórico, a realidade da educação do/no campo, análise da atuação das diferentes instituições e sujeitos no/do campo no Contestado (diferentes modalidades de ensino (Peso 4);</li><li>3) Elaboração de planos de aula vinculados a um determinado conteúdo a ser definido durante a disciplina e com a intenção de que possa ser aplicado na educação no/do campo. Será avaliada a forma de condução teórica e metodológica do conteúdo/aula levando em consideração a realidade dos sujeitos do campo. Os planos de aula devem ser encaminhados, via e-mail, aos professores, no máximo uma semana após o encerramento da disciplina (peso 4).</li></ol> |          |
| <b>Bibliografia:</b> <p>CALDART, R. S. Sobre Educação do Campo. In: SANTOS, C. A. dos. <b>Por uma Educação do Campo</b>: Campo – Políticas Públicas – Educação. Brasília: INCRA/MDA, 2008. p. 67-86.</p> <p>CALDART, R. S.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTO, G. (orgs.). <b>Dicionário da Educação do Campo</b>. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.</p> <p>CAMACHO, R. S. <b>Paradigmas em disputa na educação do campo</b>. (Tese Doutorado em Geografia) - Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Presidente Prudente, 2014.</p> <p>FERNANDES, B. M. Os campos da pesquisa em educação do campo: espaço e território como categorias essenciais. In: MOLINA, Mônica Castagna. <b>Educação do Campo e Pesquisa</b>: questões para reflexão. – Brasília: Ministério do</p>  |          |



Desenvolvimento Agrário, 2006. p. 27-40.

FERNANDES, B. M. Educação do Campo e Território Camponês no Brasil. In: SANTOS, Clarice Aparecida dos. **Por uma Educação do Campo**: Campo – Políticas Públicas – Educação. Brasília: INCRA/MDA, 2008. p. 39-66.

FERNANDES, B. M. Territórios da Educação do Campo. In: ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida; MARTINS, Aracy Alves (orgs.). **Territórios educativos na educação do campo**: escola, comunidades e movimentos sociais. 2 ed. Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2012. p. 15-21.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (coleção Leitura)

KATUTA, Â M. As escolas do campo no estado do Paraná: diversidade e desafios. **Revista Interface**, v. 1, p. 6-17, 2016.

KATUTA, Â. M.; MELZER, E. E. M. A questão agrária e a educação do/no campo - trajetórias de vida e dialogias no trabalho de formação de educadores. **Revista Terra Livre**, v. 2, p. 62-97, 2017.

OLIVEIRA, A. U.de; MARQUES, Marta Inez Medeiros (orgs). O Campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2004.

PAULINO, E. T.; ALMEIDA, R. A.de. **Terra e Território**: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **Globalização da natureza e a natureza da globalização**. 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

|                                     |   |
|-------------------------------------|---|
| <b>Disciplina:</b>                  | Terra e Trabalho no Contestado  |
| <b>Docente:</b>                     | Diane Daniela Gemelli; Silas Rafael da Fonseca  |
| <b>Carga horária:</b>               | 36 horas  |
| <b>Ementa:</b>                      | Terra - trabalho e a relação sociedade-natureza. Formas de uso da terra e de organização social. Formas de trabalho e de relação com a terra. Terra e trabalho: valor de uso e valor de troca. Apropriação privada da terra. Degradação e precarização do trabalho. A Guerra do Contestado e os processos de transformação nos usos da terra e na forma de realização do trabalho. Terra e trabalho no Contestado na atualidade.  |
| <b>Objetivos:</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a relação entre terra e trabalho na sociedade capitalista, e suas repercussões no Contestado.</li> <li>- Analisar as diferentes formas de uso da terra e seus impactos à natureza e aos trabalhadores e trabalhadoras;</li> <li>- Verificar o processo de transformação no uso da terra no Contestado;</li> <li>- Identificar os grupos sociais que lutam pela terra e pelo direito ao trabalho digno no Contestado.</li> </ul>  |
| <b>Conteúdos:</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é a terra? O que é o trabalho?</li> <li>- Terra – trabalho e a dinâmica das relações sociais e econômicas;</li> <li>- As rupturas provocadas pela Guerra do Contestado nas formas de uso da terra e de realização do trabalho;</li> <li>- Apropriação privada da terra no Contestado no tempo-espaço;</li> <li>- Degradação e precarização do trabalho no Contestado no tempo-espaço;</li> <li>- Terra – trabalho e as possibilidades de reunificação sociedade-natureza.</li> </ul> |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas expositivas, interativas e dialogadas;</li> <li>- Proposição de questionamentos que estimulem o debate e interação dialógica;</li> <li>- Discussão fundamenta a partir da leitura de textos científicos, reportagens jornalísticas e materiais audiovisuais;</li> <li>- Trabalho de campo.</li> </ul>  |
| <b>Avaliação:</b>                   |   |



Para obter aprovação nesta disciplina o estudante deve:

- 5) Computar frequência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina;
- 6) Atingir aproveitamento nas atividades avaliativas propostas igual ou superior a 6,0 (seis), Conceito Regular (C).

Atividades avaliativas propostas:

- Frequência, participação nas aulas e interação dialógica (Peso 2);
- Participação em trabalho de campo e socialização das apreensões (Peso 3);
- Elaboração de ensaio acadêmico com base nos debates e nas leituras que fundamentam a disciplina, juntamente com a realização de entrevistas que busquem compreender e analisar os significados da terra e do trabalho para a população do Contestado na atualidade (Peso 5).

#### **Bibliografia básica:**

AURAS, M. **Guerra do Contestado**: a organização da Irmandade Cabocla. 4ª edição. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001.

BRANDT, M.; CAMPOS, N. J. de. Costumes e usos da terra pela população cabocla do planalto de Santa Catarina. **Mercator** (Fortaleza. Online), v. 13, p. 193-208, 2014.

FONSECA, S. R. da. **Latifúndio (im) produtivo e impasses a recriação camponesa no Sudeste paranaense**. (Tese de Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

FRAGA, N. C. A guerra do contestado como crime contra a humanidade: o direito à terra e à vida - (in)certezas sobre o mundo caboclo. In: FÖETSCH, Alcimara Aparecida; GEMELLI, Diane Daniela; Buch, Helena Edilamar Ribeiro (org.). **Geografia do Contestado: 50 anos de fazer geográfico**. Curitiba: Íthala, 2016.

GEMELLI, D. D. Por uma leitura geográfica do Contestado: o território, a terra e o povo caboclo. **Revista Terra Livre**, v. 2, p. 255-291, 2018.

MARÉS, C. F. **A função social da terra**. Porto Alegre: SAFabris, 2003.

MARTINS, J. de S. **Expropriação e violência**: a questão política no campo. São Paulo: Hucitec, 1980.

OLIVEIRA, A. U. de; MARQUES, M. I. M. (orgs). **O Campo no século XXI**: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Editora Casa Amarela, 2004.

PAULINO, E. T.; ALMEIDA, R. A. de. **Terra e Território**: a questão camponesa no capitalismo. São Paulo: Expressão Popular, 2010

TOMPOROSKI, A. A. **O polvo e seus tentáculos**: A *Southern Brazil Lumber and Colonization Company* e as transformações impingidas ao planalto contestado, 1910-1940. (Tese de Doutorado em História). Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

#### **Bibliografia complementar:**

BRANDT, M. Memórias e oralidade no acesso e uso da terra em comum no Planalto de Santa Catarina. In: **Anais IV Encontro Regional Sul de História Oral: Culturas, Memórias e Identidades**, 2007, Florianópolis, 2007.

FABRINI, J. E. Agronegócio e latifúndio: semelhanças e diferenças no processo de acumulação de capital. **Revista Pegada**, v. 1, p. 17-32, 2008.

MARTINS, J. de S. **O cativo da terra**. 9. ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2013.

OLIVEIRA, A. U. de. **Modo de produção capitalista, agricultura e reforma agrária**. São Paulo: FFLCH, 2007a.



PERPETUA, G. M. **Pilhagem territorial, precarização do trabalho e degradação do sujeito que trabalha:** a territorialização do capital arbóreo-celulósico no Brasil contemporâneo (Tese de Doutorado em Geografia). Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2016.

PORTO-GONÇALVES, C. W. **Globalização da natureza e a natureza da globalização.** 4. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

TOMPOROSKI, A. A. **“O Pessoal da Lumber”!** Um estudo acerca dos trabalhadores da *Southern Brazil Lumber and Colonization Company* e sua atuação no planalto norte de Santa Catarina, 1910 – 1929. (Dissertação de Mestrado em História). Programa de Pós-Graduação em História, da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

VINHAS DE QUEIROZ, M. **Messianismo e conflito social:** a guerra sertaneja do Contestado (1912-1916). – Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1966.

|   |  |
|---|--|
| <b>Disciplina:</b>  | Trabalho de Campo: Ensino, Pesquisa, Extensão  |
| <b>Docente:</b>   | Alcimara Aparecida Föetsch; Diane Daniela Gemelli, Silas Rafael da Fonseca e Reginaldo de Lima Correia |
| <b>Carga horária:</b>   | 36 horas   |
| <b>Ementa:</b> O Trabalho de Campo como ferramenta educativa. Relação Sociedade-Natureza na perspectiva regional. Campo-cidade e a análise escalar. Prática de Campo e Pesquisa Científica. Prática de Campo e Extensionismo Universitário. Prática de Campo na região do Contestado.   |  |
| <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Possibilitar a integração entre teoria e empiria de modo a contribuir com a formação de professores;</li><li>- Conhecer as diferentes formas de representação espacial e perceber que são ferramentas importantes para a conhecimento da realidade e para a formação de professores;</li><li>- Verificar os processos de apropriação e transformação da sociedade e da natureza, representando-os espacialmente;</li><li>- Proporcionar, através da prática de campo, a análise e a interpretação dos processos e elementos formadores do espaço, bem como, identificar as questões socioambientais;</li><li>- Discutir o Trabalho de Campo no Ensino, na Pesquisa Científica e no Extensionismo Universitário;</li><li>- Compreender e analisar através da relação escalar os processos formadores do campo e da cidade na região do Contestado por meio da noção de totalidade e complementariedade;</li><li>- Proporcionar, através da prática de campo, a análise e a interpretação dos processos formadores da região.</li></ul> |  |
| <b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- A prática do Trabalho de Campo e a formação de professores;</li><li>- As relações sociedade-natureza vistas, sentidas e percebidas na escala regional;</li><li>- Campo e cidade: processos formadores, territorialidades, relações e modos de vida;</li><li>- A contribuição do Trabalho de Campo na Pesquisa Científica;</li><li>- A necessidade do Trabalho de Campo no Extensionismo Universitário;</li><li>- A região do Contestado analisada a partir do Trabalho de Campo.</li></ul>  |  |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> Leitura, análise e debate de textos obrigatórios e complementares; Discussões teórico-conceituais, metodológicas e éticas nas práticas de campo; Aula expositiva dialogada; Utilização de materiais audiovisuais: filmes, imagens, vídeos e reportagens; Observação e interpretação de fenômenos geográficos <i>in loco</i> . Planejamento, organização e execução de atividades práticas de campo; Realização de atividades pré e pós campo; Elaboração de um ensaio científico escrito (relatório das atividades de campo).   |  |
| <b>Avaliação:</b> <p>São critérios de avaliação nesta disciplina:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Frequência que deverá ser igual ou superior a 75% do total da carga horária da disciplina (Peso 2,0);</li><li>2. Participação obrigatória no Trabalho de campo proposto que deverá resultar em um produto em forma de ensaio científico escrito ou relatório das atividades de campo (Peso 8,0).</li></ol>   |  |



O ensaio científico deverá conter entre três e cinco páginas (incluindo referências) e versar sobre a atividade desenvolvida em campo. Precisa contemplar ao menos três indicações teórico-metodológicas discutidas durante a disciplina e apresentar imagens ilustrativas autorais juntamente com a discussão proposta. Deverá ser enviada por e-mail em até 5 dias após a finalização da disciplina.

A avaliação é entendida enquanto um processo, portanto, será contínua e permeará todas as aulas e atividades da disciplina. Contudo, entende-se que a participação na atividade do Trabalho de Campo é de caráter fundamental e obrigatório para o processo formativo, de modo que a avaliação principal consistirá em um ensaio científico que tem como preocupação a vinculação entre teoria e empiria frente a realidade espacial observada, analisada e discutida na prática de campo a ser organizada em conjunto com os estudantes.

#### **Bibliografia básica:**

- CORREA, R. L. A. Brasil: **Questões Atuais da Reorganização do Território**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- DEUS, S. de. **Extensão universitária: trajetórias e desafios**. Santa Maria, RS: Ed. PRE-UFSM, 2020.
- ELIAS, D. Trabalho de campo: notas teórico-metodológicas. In: **Revista Geosp**, Humanitas Publicações - FFLCH/USP, São Paulo, nº.5, 1999. (p.97-108).
- SANSOLLO, D. G. O trabalho de campo e o ensino de geografia. **Revista Geosp**, Humanitas Publicações - FFLCH/USP, São Paulo, nº.7, 2000. (p.135-145).
- SANTOS, R. J. Pesquisa Empírica e Trabalho de Campo: Algumas questões acerca do conhecimento Geográfico. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia/MG, v. v.1, 1999. (p. 111-129).
- SILVA, J. S. R.; SILVA, M. B.; VAREJAO, J. L. Os (des)caminhos da educação: a importância do trabalho de campo na geografia. **Vértices** (Campos dos Goitacazes), v. 12, p., 2010. (p. 187-197).
- SPOSITO, M. E. B.; WHITACKER, A. M. (Org.). **Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural**. 1ª. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2006.
- SUERTEGARAY, D. M. A. Pesquisa de campo em Geografia. **GEOgraphia** (UFF), Niterói/RJ, v. 7, 2002. (p. 92-99).
- VINHAS DE QUEIROZ, M. **Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do Contestado (1912-1916)**. – Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1966.

#### **Bibliografia complementar:**

- COLTRINARI, L. O trabalho de campo na geografia do século XXI. In: **Revista Geosp**. Humanitas Publicações - FFLCH/USP, São Paulo, nº.4, 2001. (p. 103-108).
- FRAGA, N. C. Mudanças e permanências na rede viária do Contestado: Uma abordagem acerca da formação territorial no Sul do Brasil. (**Tese de Doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento**). Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.
- LOPES, C. S.; PONTUSCHKA, N. N. **Estudo do Meio: teoria e prática**. Geografia (Londrina), v. 18, 2009. (p. 173-191).
- MONTEIRO DE OLIVEIRA, C. D.; SOUSA DE ASSIS, R. J. Travessias da aula em campo na geografia escolar: a necessidade convertida para além da fábula. **Educação e Pesquisa**, vol. 35, núm. 1, janeiro-abril, 2009. (p. 195-209).
- SILVA, A. M. R. da. Trabalho de Campo: Prática Andante de Fazer Geografia. **Geo UERJ**, Rio de Janeiro, n.11, 2002. (p. 61-73).
- THOMÉ, N. **Sangue, suor e lágrimas no chão Contestado**. Caçador: INCON Edições UnC, 1992.
- THOMÉ, N. **Trem de Ferro: a ferrovia no Contestado**. 1ª edição. Caçador: 1980.

|                       |  |
|-----------------------|--|
| <b>Disciplina:</b>    | Educação Ambiental   |
| <b>Docente:</b>       | Daniel Borini Alves; Reginaldo de Lima Correia e Anderson Rodrigo Estevam da Silva |
| <b>Carga horária:</b> | 36 horas   |



**Ementa:** Histórico, conceitos, princípios e práticas da Educação Ambiental. A perspectiva interdisciplinar na Educação Ambiental. Teorias, metodologias, técnicas e práticas em educação ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Sustentabilidade ambiental, produção, consumo e cidadania. Projetos de educação ambiental.

**Objetivos:**

- Apresentar os princípios básicos da Educação Ambiental e suas aplicações;
- Desenvolver o senso crítico quanto às questões ambientais;
- Capacitar na prática da Educação Ambiental, focando principalmente nas características regionais;
- Desenvolver práticas e ferramentas para a mudança de paradigmas ambientais;
- Discutir a educação ambiental como instrumento de cidadania e sustentabilidade ambiental;
- Analisar a importância da educação ambiental como ferramenta para uma nova postura perante a cultura do consumo.

**Conteúdos:**

- Surgimento e propósitos da Educação Ambiental;
- Metodologia da Educação Ambiental;
- A Educação Ambiental na escola;
- A interdisciplinaridade na/da Educação Ambiental;
- A Educação Ambiental em outros espaços.
- Desafios da Educação Ambiental na formação da cidadania, produção, consumo e meio Ambiente;
- Projetos de Educação Ambiental.

**Procedimentos metodológicos:**

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Leituras, uso de materiais de apoio audiovisuais e outros;
- Atividades práticas;
- Aulas de campo ou visitas técnicas.

**Avaliação:**

- Ensaios dissertativos sobre a temática da Educação Ambiental;
- Debates;
- Apresentação de seminários;
- Atividades práticas;
- Relatórios.

**Bibliografia básica:**

BAUMAN, Z. **Vida para o consumo**. Rio de Janeiro: Ed. Zahar, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Temas contemporâneos transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos**, 2019.

CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

LAYRARGUES, P. P. Educação ambiental como compromisso social: o desafio da superação das desigualdades. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P., CASTRO, R. S. (Orgs.). **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 11-31.

REIGOTTA, M. **O que é educação ambiental**. São Paulo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

**Bibliografia complementar:**

BRASIL. **Ministério da Educação**. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetro curriculares nacionais: meio ambiente: saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 1992.



LEFF, E. **Saber Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 1ª ed.; 2001.

PORTO-GONÇALVES, C. **Os (des)caminhos do meio ambiente**. São Paulo: Contexto, 15ªed.,2013.

|  |  |
|--|--|
| <b>Disciplina:</b>   | Ensino, Cognição e Desenvolvimento Humano              |
| <b>Docente:</b>  | Helena Edilamar Ribeiro Buch; Victória Sabbado Menezes |
| <b>Carga horária:</b>  | 36 horas   |
| <b>Ementa:</b> Teorias e práticas relacionadas à cognição, aprendizagem e ao desenvolvimento humano que se formam na integração com os ambientes físicos interpessoal e cultural. A educação na sociedade contemporânea. O desenvolvimento cognitivo com base na afetividade e criatividade. Direitos humanos, social, moral e emocional. Inclusão social. Vulnerabilidade social.   |  |
| <b>Objetivos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir com a investigação de teorias e práticas relacionadas à cognição, à aprendizagem e ao desenvolvimento humano;</li><li>- Compreender a discussão teórica sobre como as emoções influenciam nos processos de aprendizagem dos estudantes, levando-se em consideração os contextos nos quais estão inseridos.</li><li>- Identificar os fundamentos do estudo do desenvolvimento humano e as principais teorias de desenvolvimento da personalidade.</li><li>- Verificar, na prática cotidiana, as principais características emocionais, sociais e cognitivas das diferentes fases do desenvolvimento humano ao longo do ciclo de vida, a partir das teorias estudadas.</li><li>- Fortalecer a atuação de profissionais na identificação dos distúrbios de leitura e escrita no meio educacional e social.</li><li>- Enfocar questões acerca da interdisciplinaridade da educação ambiental, dos direitos humanos e das questões étnico-raciais;</li><li>- Reforçar a importância do aperfeiçoamento profissional através da pesquisa, da atualização e da produção de conhecimento.</li></ul> |  |
| <b>Conteúdos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Teorias da aprendizagem representativas das correntes atuais do pensamento educacional: Comportamentalismo - Construtivismo Sócio Interacionismo aplicado ao ensino de Geografia no Ensino Médio e Fundamental;</li><li>- Aplicação da teoria cognitiva de Jean Piaget e da teoria sociocultural de Lev Vygotsky nas práticas pedagógicas no ensino escolar;</li><li>- A influência das emoções no aprendizado. O modelo bioecológico do desenvolvimento humano no ensino escolar;</li><li>- Aprendizagem de alunos com autismo: práticas pedagógicas;</li><li>- Aprendizagem de alunos com dislexia: práticas pedagógicas;</li><li>- Metodologia de projetos: ações docentes que envolvem alunos, professores e comunidade;</li><li>- O papel do professor como mediador na relação do aluno com o meio social;</li><li>- Inclusão escolar e docência: reflexões e criatividade no ensino escolar para surdos;</li><li>- Inclusão escolar e docência: reflexões criatividade no ensino escolar para deficiência visual.</li></ul>   |  |
| <b>Procedimentos metodológicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aulas dialogadas</li><li>- Exposição oral e escrita de conteúdos;</li><li>- Pesquisa individual e em grupo;</li><li>- Construção de fichas, elaboração de relatórios;</li><li>- Seminários.</li></ul>  |  |
| <b>Avaliação:</b> A avaliação dos alunos será considerada de forma contínua e processual a partir da participação efetiva nas discussões em aula, da leitura dos textos indicados, da visualização dos vídeos/filmes, da produção qualificada das atividades solicitadas e da entrega das mesmas no prazo estabelecido.  |  |
| <b>Bibliografia:</b><br><br>BRONFENBRENNER, U. <b>Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos</b> . Porto Alegre: Artmed, 2011.  |  |





GARDNER, H. et al. **Inteligências Múltiplas ao redor do mundo**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GREIN, J.; FREITAS, M. de F. Q. de; CARPIM, L. Metodologia de projetos: caminhos para uma prática docente social e educacional aportada na proposta de trabalhos com pesquisa. **Revista Ciranda** (Unimontes), v. 5, p. 22-42, 2021.

LOOS-SANT'ANA, H.; BARBOSA, P. M. R. Dando voz às crianças: percepções acerca do papel da dimensão afetiva na atividade pedagógica. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos RBEP-INEP**, v. 98, p. 446-466, 2017.

OLIVEIRA JR. W. Grafar o espaço, educar os olhos. Rumo a geografias menores. **Pro-Posições** v.20 n°3. Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Sept. /Dec. 2009.

PIAGET, J. **Biologia e conhecimento**. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

SOUZA, J. C.; HICKMANN, A. A.; ASINELLI-LUZ, Araci.; HICKMANN, G. M. A influência das emoções no aprendizado de escolares. **Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos RBEP-INEP**, v. 101, p. 382-403, 2020.

TEILOR, B. A.; QUIDIGNO, R. De A. F.; CAMARGO, S.; ZIMER, T.; STOLTZ, T. O que é conceito na perspectiva Vygotskyana?. **Debates em Educação**, v. 13, p. 107-127, 2021.

VECCHIA, C. C. S. D.; VESTENA C. L. B. Aprendizagem Escolar De Crianças Com Autismo E As Práticas Pedagógicas Desenvolvidas Pelos Professores. **Teoria e Prática da Educação**. v. 15 n.1 jan/abr 2012, v. 23, p. 81-98, 2020.

VENANCIO, A. C. L.; FARIA, P. M. F. de; CAMARGO, D. de. A inclusão na voz das professoras: emoções, sentidos e práticas no chão de escola sob a perspectiva histórico-cultural. **Educação (UFSM)**, v. 45, p. 1-23, 2020.

VIGOTSKY, L. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores** (7ª ed.). São Paulo: Martins Fontes. 2007. (Originalmente publicado em 1931)

Wallon, H. **Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada**. Petrópolis: Vozes, 2008.

|                       |   |
|-----------------------|---|
| <b>Disciplina:</b>    | Direitos Humanos e Educação Especial na perspectiva Inclusiva   |
| <b>Docente:</b>       | Sandra Salete de Camargo Silva  |
| <b>Carga horária:</b> | 36 horas  |
| <b>Ementa:</b>        | Direitos Humanos, Educação, formação humana e conhecimento. Políticas contemporâneas de educação especial brasileira e as proposições internacionais. Educação Especial na perspectiva da Inclusão. Os direitos humanos para o desenvolvimento da cidadania e das práticas educativas na escola pública brasileira. Estatuto da criança e adolescente, proteção de garantia de direitos. Educação em Direitos Humanos. Práticas Pedagógicas.  |
| <b>Objetivos:</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, educação e os processos históricos de construção da sociedade brasileira;</li> <li>- Problematicar a concepção de educação vigente na perspectiva inclusiva diante das propostas atuais de formação humana e conhecimento;</li> <li>- Discutir criticamente as forças nacionais e internacionais que definem as políticas educacionais, e em particular as políticas de Educação Especial, considerando as condicionalidades aos espaços locais;</li> <li>- A escola e as práticas organizativas, de gestão, curriculares e práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva em análise e a constituição da educação em Direitos Humanos.</li> </ul> |
| <b>Conteúdos:</b>     | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conceito de direitos humanos, direitos fundamentais e cidadania;</li> <li>- Educação em direitos humanos e diversidade;</li> <li>- O processo histórico da educação do público-alvo da educação especial (PAAE);</li> <li>- A educação especial na perspectiva da inclusão nos documentos normativos e orientadores atuais;</li> <li>- A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas no respeito à diversidade e diferença.</li> </ul>   |



**Procedimentos metodológicos:** As aulas serão mediadas na perspectiva da construção coletiva, crítica, reflexiva e contextualizada, de conhecimentos significativos. Com a participação do grupo, na busca do exercício de reflexão e proposições de alternativas para trabalho com a temática.

**Avaliação:** A avaliação pressupõe a leitura de todas as referências especificadas para cada aula por todos os alunos. Em cada uma das aulas professora/alunos problematizarão as temáticas, em formato de seminários de discussão, em participações e aprendizagens individuais e coletivas de conceitos, de procedimentos e de atitudes básicas à formação dos alunos/as.

#### Bibliografia Básica

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos-CNEDH. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos**. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República; MEC, MJ; UNESCO, 2006.

MENDES, E. G. et al. **Inclusão Escolar em Foco:** organização e funcionamento do atendimento educacional especializado. São Carlos: Marquezine & Manzini, ABPEE, 2015.

SAVIANI, D. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024):** por uma outra política educacional. 5. ed. ver e ampliada. Campinas, SP: Autores Associados, 2016. 359 p.

SILVA, S.S.C. **Inclusão, Educação Infantil e a formação docente:** percursos sinuosos. Editora Ithala, 2017.

#### Bibliografia Complementar

CANDAU, V, M. **“Experiências de educação em direitos humanos na América Latina: o caso brasileiro”**. Cadernos Novamérica, Rio de Janeiro, n. 10, setembro de 2001.

SACAVINO, S. B. **Democracia e Educação em Direitos Humanos na América Latina**. Petrópolis, RJ: DP et Alii: De Petrus; Rio de Janeiro: Novamerica, 2009.

SILVA, A. M. M. Direitos Humanos na Educação Básica: qual o significado? In: SILVA, Aínda Maria Monteiro; TAVARES, Celma (orgs). **Políticas e Fundamentos da Educação em Direitos Humanos**. São Paulo, Cortez, 2010, p. 41-62.

VASQUEZ, G. M. (Org.). **Veredas:** formação superior de professores: módulo 2. Belo Horizonte: SEE-MG, 2002. v. 1.

#### CORPO DOCENTE

|    | Nome   | Instituição | Titulação | Vagas orientação <sup>2</sup> |
|----|--|-------------|-----------|-------------------------------|
| 01 | Alcimara Aparecida Föetsch<br>Área de pesquisa: ESPAÇO, CULTURA E IDENTIDADE. ENSINO DA GEOGRAFIA            | Unespar     | Doutora   | De 01 a 04                    |
| 02 | Anderson Rodrigo Estevam da Silva<br>Área de pesquisa: AMBIENTE E APROPRIAÇÃO DE ELEMENTOS FÍSICO-AMBIENTAIS | Unespar     | Mestre    | De 01 a 04                    |
| 03 | Daniel Borini Alves  | Unespar     | Doutor    | De 01 a 04                    |

<sup>2</sup> As vagas de orientação serão distribuídas levando em consideração o número mínimo e máximo de vagas no Curso, bem como as propostas de pesquisa dos(as) estudantes vinculadas às áreas de pesquisa dos(as) professores(as) orientadores(as).

|    |  |           |         |            |
|----|--|-----------|---------|------------|
|    | Área de pesquisa: MEIO AMBIENTE, DINÂMICAS DA PAISAGEM E GEOTECNOLOGIAS                    |           |         |            |
| 04 | Diane Daniela Gemelli  | Unespar   | Doutora | De 01 a 04 |
|    | Área de pesquisa: RELAÇÃO SOCIEDADE-NATUREZA E OS PROCESSOS TERRITORIAIS                   |           |         |            |
| 05 | Helena Edilamar Ribeiro Buch   | Unespar   | Doutora | De 01 a 04 |
|    | Área de pesquisa: DINÂMICA DA PAISAGEM, EXCLUSÃO SOCIAL E ENSINO DA GEOGRAFIA              |           |         |            |
| 06 | Mariane Félix da Rocha   | UNICENTRO | Mestra  | De 01 a 04 |
|    | Área de pesquisa: MEIO AMBIENTE URBANO. ENSINO DE GEOGRAFIA                                |           |         |            |
| 07 | Reginaldo de Lima Correia  | Unespar   | Doutor  | De 01 a 04 |
|    | Área de pesquisa: TERRITÓRIO, TERRITORIALIDADES E RESISTÊNCIAS                             |           |         |            |
| 08 | Sandra Salete de Camargo Silva   | Unespar   | Doutora | De 01 a 04 |
|    | Área de pesquisa: DIREITOS HUMANOS, EDUCAÇÃO INCLUSIVA E FORMAÇÃO DOCENTE                  |           |         |            |
| 09 | Silas Rafael da Fonseca  | Unespar   | Doutor  | De 01 a 04 |
|    | Área de pesquisa: EXPRESSÕES TERRITORIAIS CAMPO-CIDADE                                     |           |         |            |
| 10 | Victória Sabbado Menezes   | Unespar   | Doutora | De 01 a 04 |
|    | Área de pesquisa: ENSINO DE GEOGRAFIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA |           |         |            |
| 11 | Wagner da Silva  | Unespar   | Mestre  | De 01 a 04 |
|    | Área de pesquisa: DESENVOLVIMENTO, SOCIEDADE E ENSINO DE GEOGRAFIA                         |           |         |            |

#### CRONOGRAMA

##### Cronograma Geral

| Atividade                             | Período                                  |
|---------------------------------------|--|
| Período de divulgação                 | A partir de outubro de 2022 <sup>3</sup> |
| Período de inscrição                  | Novembro de 2022 a fevereiro de 2023     |
| Seleção                               | Fevereiro de 2023                        |
| Resultado da Seleção                  | Fevereiro de 2023                        |
| Matrícula                             | Março de 2023                            |
| Homologação dos alunos matriculados   | Março de 2023                            |
| Início do curso (Disciplinas)         | Março de 2023                            |
| Encerramento das disciplinas          | Julho de 2024                            |
| Prazo final para defesa de monografia | Setembro de 2024                         |
| Entrega do Relatório Final            | Fevereiro de 2025 <sup>4</sup>           |

<sup>3</sup> A divulgação ocorrerá após a aprovação da proposta pelo CCHE – Centro de Ciências Humanas e da Educação.

<sup>4</sup> O Relatório Final, deve ser entregue, conforme dispõe a Resolução nº. 006/2018 alterada pela Resolução nº. 020/2020, 60 (sessenta) dias após o encerramento do prazo estabelecido para a duração do curso. O mesmo regulamento prevê que em caso de reprovação na defesa do trabalho de conclusão de curso o(a) estudante terá

Cronograma das Disciplinas

|                                 | Disciplina/Módulo   | Carga Horária | Docente   | Datas <sup>5</sup>   |
|---------------------------------|---|---------------|---|--|
| <b>Disciplinas Obrigatórias</b> |   |               |   |  |
| 01                              | Metodologia do trabalho científico                                  | 36 horas      | - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca<br>- Prof. Dr. Daniel Borini Alves<br>- Prof. Ddo. Wagner da Silva                  | Março de 2023<br>Previsão: 10, 11, 17, 18 24 e 25 de março de 2023                 |
| 02                              | Análise Regional  | 36 horas      | - Prof. Dr. Reginaldo de Lima Correia<br>- Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli<br>- Prof. Dda. Mariane Félix da Rocha      | Abril/Maio de 2023<br>Previsão: 14, 15, 28, 29, de abril, 5 e 6 de maio de 2023    |
| 03                              | Sociedade - Natureza  | 36 horas      | - Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli<br>- Prof. Me. Anderson Rodrigo Estevam da Silva                                     | Maio/Junho de 2023<br>Previsão: 19, 20, 26, 27 de maio 2 e 3 de junho de 2023      |
| 04                              | Educação e Ensino das dinâmicas regionais                           | 36 horas      | - Prof. Dr <sup>a</sup> . Helena Edilamar Ribeiro Buch<br>- Prof. Dr <sup>a</sup> . Victória Sabbado Menezes            | Junho/julho de 2023<br>Previsão: 16, 17, 23, 24, 30 de junho e 01 de julho de 2023 |
| 05                              | Formação territorial e dinâmicas socioeconômicas no espaço regional | 36 horas      | - Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli<br>- Prof. Ddo. Wagner da Silva  | Julho de 2023<br>Previsão: 14 e 15, 21 e 22, 28 e 29 de julho de 2023              |
| 06                              | Dinâmicas ambientais no espaço regional                             | 36 horas      | - Prof. Me. Anderson Rodrigo Estevam da Silva<br>- Prof. Dr. Daniel Borini Alves<br>- Prof. Dda. Mariane Félix da Rocha | Agosto de 2023<br>Previsão: 11, 12, 18, 19, 25 e 26 de agosto de 2023              |
| 07                              | Cultura, religião e religiosidade no espaço regional                | 36 horas      | - Prof. Dra. Alcimara Aparecida Föetsch<br>- Reginaldo de Lima  | Setembro de 2023   |

oportunidade de nova defesa, para tanto, se estabelece o prazo mínimo de 30 (trinta) dias e máximo de 90 (noventa) dias. Levando em consideração esta regulamentação, definiu-se o período para entrega do relatório final do Curso, em fevereiro de 2025.

<sup>5</sup> A indicação das datas neste cronograma consiste numa previsão. O início do Curso depende de sua aprovação em todas as instâncias institucionais, bem como da autorização da Unespar para o retorno das atividades acadêmicas presenciais. As aulas deste curso devem acontecer na sexta-feira à noite (das 19h às 22h30m – totalizando 4 h/a) e aos sábados (das 08h às 12h e das 13h30m às 17h30m – totalizando 8 h/a).

|                                       |  |          |   |   |
|---------------------------------------|--|----------|---|---|
|                                       |  |          | Correia   | Previsão: 01, 02, 15, 16, 22 e 23 de setembro de 2023                     |
| 08                                    | Profissionalidade docente e itinerários formativos | 36 horas | - Prof. Dr <sup>a</sup> . Victória Sabbado Menezes<br>- Prof. Dr <sup>a</sup> . Helena Edilamar Ribeiro Buch  | Outubro de 2023<br>Previsão: 06, 07, 20, 21, 27 e 28 de outubro de 2023   |
| 09                                    | Seminários de Pesquisa I                           | 36 horas | - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca<br>- Prof. Dr. Daniel Borini Alves<br>- Prof. Ddo. Wagner da Silva  | Novembro de 2023<br>Previsão: 10, 11, 17, 18, 24 e 25 de novembro de 2023 |
| 10                                    | Seminários de Pesquisa II                          | 72 horas | - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca<br>- Prof. Dr. Daniel Borini Alves<br>- Prof. Ddo. Wagner da Silva  | Fevereiro a julho de 2023   |
| <b>Disciplinas Eletivas/Optativas</b> |  |          |   |   |
| 01                                    | Educação no/do campo                               | 36 horas | - Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca<br>- Prof. Ddo. Wagner da Silva   | Dezembro de 2023<br>Previsão: 01, 02, 08, 09, 15 e 16 de dezembro de 2023 |
| 02                                    | Terra e Trabalho no Contestado                     | 36 horas | - Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli<br>- Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca   | Dezembro de 2023<br>Previsão: 01, 02, 08, 09, 15 e 16 de dezembro de 2023 |
| 03                                    | Trabalho de campo: ensino, pesquisa, extensão      | 36 horas | - Prof. Dra. Alcimara Aparecida Föetsch<br>- Prof. Dra. Diane Daniela Gemelli<br>- Prof. Dr. Silas Rafael da Fonseca<br>- Prof. Dr. Reginaldo de Lima Correia | Dezembro de 2023<br>Previsão: 01, 02, 08, 09, 15 e 16 de dezembro de 2023 |
| 04                                    | Educação Ambiental                                 | 36 horas | - Prof. Dr. Reginaldo de Lima Correia<br>- Prof. Me. Anderson Rodrigo Estevam da Silva<br>-   | Dezembro de 2023<br>Previsão: 01, 02, 08, 09, 15 e 16 de dezembro de 2023 |
| 05                                    | Ensino, Cognição e Desenvolvimento Humano          | 36 horas | - Prof. Dr <sup>a</sup> . Victória Sabbado Menezes<br>- Prof. Dr <sup>a</sup> . Helena  | Dezembro de 2023  |



|    |   |          |   |   |
|----|---|----------|---|---|
|    |   |          | Edilamar Ribeiro Buch                                     | Previsão: 01, 02, 08, 09, 15 e 16 de dezembro de 2023                         |
| 06 | Direitos Humanos e Educação Especial na Perspectiva Inclusiva | 36 horas | - Prof. Dr <sup>a</sup> . Sandra Saletti de Camargo Silva | Dezembro de 2023<br><br>Previsão: 01, 02, 08, 09, 15 e 16 de dezembro de 2023 |

#### ESTRUTURA DIDÁTICA

##### Controle de frequência:

- 1 - A frequência é um dos itens de avaliação dos(as) estudantes, para tanto é preciso atingir 75% de frequência em cada disciplina;
- 2 - O controle de frequência será realizado por meio do preenchimento dos Diários de Classe e pelo registro no SIGES - Sistema de Gestão do Ensino Superior. Além disso, conforme dispõe o Art. 13 da Resolução nº. 020/2020, a Coordenação do Curso deve encaminhar à Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus o registro de frequência e de avaliação de cada componente curricular devidamente preenchido, assinado pelo respectivo ministrante responsável e pelo próprio coordenador até, no máximo, dez dias úteis após seu encerramento.

##### Trabalho de Conclusão de Curso:

- 1 - O Trabalho de Conclusão de Curso é regido por regulamento próprio e consiste na elaboração individual de um trabalho monográfico que contenha, pelo menos, três capítulos;
- 2 - O trabalho monográfico deve ser orientado por um(a) docente do Curso, sendo permitida a coorientação por outro(a) docente, podendo ser do Curso ou externo;
- 3 - A monografia de conclusão de curso deve ser apresentada a uma banca examinadora composta por, pelo menos, três docentes, com titulação superior à de Especialista;
- 4 - A banca examinadora deve ser composta por, pelo menos, dois docentes do Curso, incluindo o(a) orientador(a). É permitida a participação de docentes externos ao Curso, desde que tenham qualificação na área de estudo e titulação superior à de Especialista.
- 5 - A indicação dos(as) membros da banca examinadora, bem como o agendamento da data e horário de defesa é de responsabilidade do(a) professor(a) orientador(a) do Trabalho de Conclusão de Curso, juntamente com o(a) estudante. Essas informações devem ser repassadas à Coordenação do Curso para elaboração do Edital de defesa.
- 6 - O(a) estudante deve entregar, quinze dias antes da defesa da monografia, 3 (três) versões impressas e/ou digitais do trabalho. O formato da versão deve ser acordado com os(as) professores(as) da banca examinadora.
- 7 - Será aprovado o Trabalho de Conclusão de Curso do(a) estudante que obtiver aproveitamento igual ou superior a 6,0 (Conceito Regular - C). Conforme dispõe o Inciso 2º do Art. 20 da Resolução nº. 006/2018 alterada pela Resolução nº. 020/2020 “§ 2º O aluno reprovado uma única vez no trabalho de conclusão de curso terá oportunidade a uma nova defesa em data a ser fixada pela coordenação de curso, com prazo mínimo e máximo de 30 e 90 dias, respectivamente”.
- 8 - Após a aprovação do Trabalho de Conclusão de Curso pela banca examinadora o(a) estudante terá 30 (trinta) dias para realizar as correções solicitadas e entregar a versão final da monografia, em meio eletrônico, que poderá compor o acervo da Biblioteca do Campus.

**Certificação:**

1 - Conforme dispõe a Resolução nº. 1, de 8 de junho de 2007, do Conselho Nacional de Educação, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, “§ 2º Os certificados de conclusão de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, na modalidade presencial ou a distância, devem ser obrigatoriamente registrados pela instituição devidamente credenciada e que efetivamente ministrou o curso”.


2 - O(a) estudante que concluir o curso, obtendo frequência de, pelo menos, 75% em cada disciplina e que obtiver aproveitamento igual ou superior a 6,0 (Conceito Regular - C) nas disciplinas e na defesa do Trabalho de Conclusão de Curso, receberá a certificação de Especialista em “Dinâmicas Regionais: natureza, sociedade e ensino”, que será emitida pela Unespar.

**RECURSOS FINANCEIROS (quando for o caso)**

| Especificação das despesas              | Valor das despesas.  |
|---|--|
| Obras e instalações                     | Instalações existentes – sala de aula/auditório.   |
| Material permanente e equipamentos      | Materiais e equipamentos existentes – aparelhos multimídia, aparelhos de som etc.  |
| Material bibliográfico                  | Material bibliográfico existente na biblioteca do Campus   |
| Outros serviços de ter. pessoa física   | sem custo  |
| Outros serviços de ter. pessoa jurídica | sem custo  |
| Passagens e deslocamento com locomoção  | Recursos institucionais existentes para a realização de trabalhos de campo (veículo, combustível, motorista) conforme indicado nos planos de ensino das disciplinas e se houver disponibilidade. |
| Locação equip. de reprografia           | Será solicitada cota de impressão no <i>Campus</i> para uso dos(as) docentes e para as atividades da Coordenação do Curso.   |
| Material de custeio                     | Sem custo  |
| <b>TOTAL</b>                            | -  |

**PREVISÃO DE FONTES DE RECURSOS**

| Especificação das receitas | Valor das receitas |
|----------------------------|--------------------|
| Inscrição                  | não se aplica      |
| Valor de mensalidades      | não se aplica      |
| N. mínimo de pagantes      | não se aplica      |
| Outras arrecadações        | não se aplica      |
| <b>TOTAL</b>               | -                  |

  
 Profa. Dra. Diane Daniela Gemelli  
 Coordenadora do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Parecer do Colegiado de Curso

|  |
|--|
|  |
|--|

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Centro de Área

|  |
|--|
|  |
|--|

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação do Câmpus

|  |
|--|
|  |
|--|

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer da Diretoria de Pós-Graduação

|  |
|--|
|  |
|--|

Data:

Assinatura do Responsável

Parecer do Conselho de Câmpus

|  |
|--|
|  |
|--|



Data:

Assinatura do Responsável